

Bernardo Soares

Estátuas (...) alheias pelo sonho ao natural da humanidade...

Estátuas (...) alheias pelo sonho ao natural da humanidade — a nossa obra só goza alucinações.

O bem que produzimos, produzi-lo por sabermos que fizemos sonhar.

Estátuas de neve, que puras e brancas que sois! Mas só existis enquanto o sol não chega!

s. d.

Livro do Desassossego. Vol.II. Fernando Pessoa. (Organização e fixação de inéditos de Teresa Sobral Cunha.) Coimbra: Presença, 1990: 118.

"Fase decadentista", segundo António Quadros (org.) in **Livro do Desassossego, por Bernardo Soares**, Vol I. Fernando Pessoa. Mem Martins: Europa-América, 1986.